

Literatura de cordel e extensão universitária: diálogos entre cultura, saúde e meio ambiente

Gabriela Sanches Rocha Pinto¹, Rejane Rosa do Amaral Monteiro²

¹Discente do curso de Medicina, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Bibliotecária Rede Sirius, UERJ, Cabo Frio, RJ.

A Literatura de cordel, marcada por sua linguagem simples, poética e próxima do cotidiano, pode ser utilizada como estratégia de mediação educativa, aproximando diferentes públicos e dialogando com temas sociais relevantes, ao valorizar saberes da cultura popular. Com essa finalidade o projeto de extensão “Leituras e rimas: promoção da saúde e do meio ambiente na Região dos Lagos” articula cultura, educação, saúde pública e conscientização ambiental por meio de práticas de leitura, oralidade e produção cultural inspiradas no universo do cordel. A iniciativa utiliza a Literatura de cordel como instrumento de promoção da saúde e da educação ambiental, estimulando o interesse pela leitura, ampliando o repertório cultural dos participantes e fortalecendo a interação entre universidade e comunidade. Participam estudantes, professores, técnicos administrativos, pesquisadores e membros da comunidade externa, incluindo escolas públicas, escolas privadas e outros grupos interessados em literatura e cultura popular. O desenvolvimento do projeto ocorre pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de oficinas, rodas de leitura, exposições de folhetos, encontros com autores, minicursos e ações culturais abertas ao público. As atividades são conduzidas de forma lúdica, participativa, articulando a leitura dos cordéis a expressões culturais como declamação, teatro, cantoria, xilogravura e contação de histórias, favorecendo a criatividade, o diálogo e a reflexão crítica sobre temas relacionados à saúde e ao meio ambiente. Como resultados, destacam-se a valorização das tradições populares, a formação de mediadores de leitura, a disseminação de informações sobre hábitos saudáveis e sustentabilidade, além do fortalecimento dos vínculos entre universidade e comunidade. Busca-se, assim, contribuir para a formação cidadã dos participantes e reconhecer a Literatura de cordel como uma linguagem potente para práticas educativas inclusivas e socialmente transformadoras.

Palavras-chave: literatura de cordel; saúde pública; meio ambiente.